

Pedagogias da Igualdade: Uergs e Comunidade no combate às desigualdades de gênero

Os discursos de gênero na Uergs

JÉSSICA M. R. RODRIGUES¹, MARTHA GIUDICE NARVAZ²

¹ Administração, Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

² Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados preliminares da investigação que está sendo realizada no âmbito do Grupo de Pesquisa “Gênero e Diversidades” da Universidade Estadual do Rio Grande (Uergs). O estudo busca investigar os discursos de gênero que circulam dentro da Universidade e dentro do curso de licenciatura em Pedagogia.

Sabe-se que os estudos de gênero e os estudos feministas constituem um campo de estudos relativamente novo na ciência. Na concepção, chamada 'sistema sexo-gênero', sobre o 'sexo' biológico e reprodutivo é construído o 'gênero', sistema de características psicológicas e culturais que marcam diferenças entre homens e mulheres. Perspectivas pós-modernistas, tais como o construcionismo social, destacam a construção social do gênero, ressaltando que o gênero é uma invenção. Nestas perspectivas, gênero é um efeito da linguagem, produzido e gerado a partir de discursos, e não a partir da biologia. Efeito discursivo de desigualdades ideologicamente construídas, as diferenças de gênero têm sido, no entanto, naturalizadas e legitimadas por discursos que apregoam diferenças intrínsecas e inatas entre homens e mulheres (NARVAZ, 2010). Nesse sentido, buscamos identificar quais os discursos dominantes sobre relações de gênero que circulam nos espaços de reprodução do saber, destacando-se aqui os cursos de Licenciatura em Pedagogia da Uergs.

METODOLOGIA

A pesquisa deu-se através do delineamento de estudo de caso (GIL, 2010), estruturada através de análise documental (GIL, 2010) e aplicação de questionário quali-quantitativo a discentes do curso de Pedagogia da Unidade da Uergs em Alegrete. Foram aplicados e tabulados 26 questionários e analisados os resumos de anais dos Salões de Iniciação Científica (Salão de IC) e dos Salões Integrados de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPEX) da Uergs nos anos de 2009 a 2013. Os resultados foram tabulados e analisados através da Análise do Discurso (ORLANDI, 2013).

RESULTADOS

Resultados preliminares apontam para baixa incidência de produções acadêmicas relativas a gênero no âmbito geral da Uergs (Gráfico 1). Toda a produção acadêmica com recorte de gênero encontrada em eventos acadêmicos da Uergs concentra-se na área das Ciências Humanas.

A partir da análise dos questionários, percebe-se que as falas dos alunos e alunas apontam para a biologização das relações de gênero, como exemplifica a fala da aluna A2: “Gênero é uma denominação dada aos sexos, independentemente de como a pessoa se sente”. Além disso, percebe-se a falta de clareza nas concepções acerca da temática, que se misturam nos discursos, sendo encontrados fragmentos ora biologicistas, ora pós-estruturalistas. Alguns, como o aluno A5, demonstram não distinguir com clareza os dois discursos, pois, apesar de afirmar que gênero é apenas uma outra denominação para sexo biológico, afirma existirem 3 tipos diferentes de gênero.

Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentados em eventos acadêmicos da Uergs



Gráfico 1: Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão apresentados em eventos acadêmicos da Uergs

REFERÊNCIAS

NARVAZ, Martha (2010). *Gênero, para além da diferença sexual - Revisão da literatura. Aletheia (ULBRA)*, 2, 174-181.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 200 p.

ORLANDI, Eni. P. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimentos*. 11.ed. São Paulo: Pontes Editores, 2013. 100p.